

Terça-Feira, 30 de Junho de 2026

Deputado revela que ex-genro usou Seu dinheiro para encomendar assassinato da filha

O crime brutal ocorreu em Nova Mutum, onde Raquel foi encontrada morta em 19 de julho, com 34 golpes de faca em sua residência no assentamento Pontal do Marape

Em uma revelação chocante, o deputado estadual Gilb Deputado revela que ex-genro usou Seu dinheiro para encomendar assassinato da filha erto Cattani (PL) afirmou que seu ex-genro, Romero Xavier, utilizou R\$ 4 mil de sua propriedade para encomendar o assassinato de sua filha, a produtora rural Raquel Cattani, de 26 anos.

O crime brutal ocorreu em Nova Mutum, onde Raquel foi encontrada morta em 19 de julho, com 34 golpes de faca em sua residência no assentamento Pontal do Marape.

Em entrevista ao programa Jornal do Meio-Dia, exibido nesta terça-feira,06, Cattani explicou que havia uma dívida com Romero, referente a um serviço realizado na sua propriedade, que foi quitada no mesmo dia do assassinato.

“Eu tinha um acerto para fazer com ele em dinheiro e eu fiz no mesmo dia do crime. O acerto era de R\$ 4 mil, de uma cerca que ele tinha feito para mim. Depois eu soube pela polícia que ele pagou para o assassino R\$ 4 mil, ou seja, ele pegou o meu dinheiro para encomendar o assassinato da minha filha”, declarou o deputado, visivelmente abalado.

As investigações da Polícia Civil levaram à prisão de Romero e seu irmão, Rodrigo Xavier, no último dia 25. Durante o interrogatório, Rodrigo confessou ter executado o crime a mando de Romero, que não aceitava o término do relacionamento com Raquel.

“Ele recebeu a quantia de R\$ 4 mil em espécie pelo 'serviço'”, detalhou a polícia.

Cattani revelou que desde o início suspeitava do ex-genro, mas os álibis apresentados por Romero inicialmente dificultaram a investigação.

“Quando nós soubemos do acontecido, o primeiro a desconfiar de qualquer um fui eu. Porém, nós não podíamos fazer nada enquanto não tivéssemos certeza de quem seria a pessoa que cometeu o crime. Ele tinha um álibi muito forte e comprovou que não estava na cena. Mas tinha encomendado o crime”, lembrou o parlamentar.

Atualmente, Rodrigo e Romero estão indiciados por homicídio triplamente qualificado e permanecem presos, aguardando julgamento.

Fonte: folhadoestado.com.br